

O Ano do Jubileu

⁸ “Contem sete semanas de anos, sete vezes sete anos; essas sete semanas de anos totalizam quarenta e nove anos. ⁹ Então façam soar a trombeta no décimo dia do sétimo mês; no Dia da Expição façam soar a trombeta por toda a terra de vocês.

¹⁰ Consagrem o quinquagésimo ano e proclamem libertação por toda a terra a todos os seus moradores. Este lhes será um ano de jubileu, quando cada um de vocês voltará para a propriedade da sua família e para o seu próprio clã. ¹¹ O quinquagésimo ano lhes será jubileu; não semeiem e não ceifem o que cresce por si mesmo nem colham das vinhas não podadas. ¹² É jubileu, e lhes será santo; comam apenas o que a terra produzir.

¹³ “Nesse ano do Jubileu cada um de vocês voltará para a sua propriedade.

¹⁴ “Se vocês venderem alguma propriedade ao seu próximo ou se comprarem alguma propriedade dele, não explorem o seu irmão. ¹⁵ O que comprarem do seu próximo será avaliado com base no número de anos desde o Jubileu. E ele fará a venda com base no número de anos que restam de colheitas. ¹⁶ Quando os anos forem muitos, vocês deverão aumentar o preço, mas quando forem poucos, deverão diminuir o preço, pois o que ele está lhes vendendo é o número de colheitas.

¹⁷ Não explorem um ao outro, mas temam o Deus de vocês. Eu sou o **SENHOR**, o Deus de vocês.

¹⁸ “Pratiquem os meus decretos e obedeçam às minhas ordenanças, e vocês viverão com segurança na terra. ¹⁹ Então a terra dará o seu fruto, e vocês comerão até fartar-se e ali viverão em segurança. ²⁰ Vocês poderão perguntar: ‘Que iremos comer no sétimo ano, se não plantarmos nem fizermos a colheita?’ ²¹ Saibam que eu lhes enviarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá o suficiente para três anos. ²² Quando vocês estiverem plantando no oitavo ano, comerão ainda da colheita anterior e dela continuarão a comer até a colheita do nono ano.

²³ “A terra não poderá ser vendida definitivamente, porque ela é minha, e vocês são apenas estrangeiros e imigrantes.

²⁴ Em toda terra em que tiverem propriedade, concedam o direito de resgate da terra.

²⁵ “Se alguém do seu povo empobrecer e vender parte da sua propriedade, seu parente mais próximo virá e resgatará aquilo que o seu compatriota vendeu. ²⁶ Se, contudo, um homem não tiver quem lhe resgate a terra, mas ele mesmo prosperar e adquirir recursos para resgatá-la, ²⁷ calculará os anos desde que a vendeu e devolverá a diferença àquele a quem a vendeu; então poderá voltar para a sua propriedade. ²⁸ Mas, se não adquirir recursos para devolver-lhe o valor, a propriedade que vendeu permanecerá em posse do comprador até o ano do Jubileu. Será devolvida no Jubileu, e ele então poderá voltar para a sua propriedade.

²⁹ “Se um homem vender uma casa numa cidade murada, terá o direito de resgate até que se complete um ano após a venda. Nesse período poderá resgatá-la. ³⁰ Se não for resgatada antes de se completar um ano, a casa da cidade murada pertencerá definitivamente ao comprador e aos seus descendentes; não será devolvida no Jubileu. ³¹ Mas as casas dos povoados sem muros ao redor serão consideradas campo aberto. Poderão ser resgatadas e serão devolvidas no Jubileu.

³² “No caso das cidades dos levitas, eles sempre terão direito de resgatar suas casas nas cidades que lhes pertencem.

³³ Assim, a propriedade dos levitas, isto é, uma casa vendida em qualquer cidade deles, é resgatável e deverá ser devolvida no Jubileu, porque as casas das cidades dos levitas são propriedade deles entre os israelitas. ³⁴ Mas as pastagens pertencentes às suas cidades não serão vendidas; são propriedade permanente deles.

³⁵ “Se alguém do seu povo empobrecer e não puder sustentar-se, ajudem-no como se faz ao estrangeiro e ao residente temporário, para que possa continuar a viver entre vocês. ³⁶ Não cobrem dele juro algum, mas temam o seu Deus, para que o seu próximo continue a viver entre vocês. ³⁷ Vocês não poderão exigir dele juros nem emprestar-lhe mantimento visando lucro. ³⁸ Eu sou o **SENHOR**, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para dar-lhes a terra de Canaã e para ser o seu Deus.

³⁹ “Se alguém do seu povo empobrecer e se vender a algum de vocês, não o façam trabalhar como escravo. ⁴⁰ Ele deverá ser tratado como trabalhador contratado ou como residente temporário; trabalhará para quem o comprou até o ano do Jubileu. ⁴¹ Então ele e os seus filhos estarão livres, e ele poderá voltar para o seu próprio clã e para a propriedade dos seus antepassados. ⁴² Pois os israelitas são meus servos, a quem tirei da terra do Egito; não poderão ser vendidos como escravos.

⁴³ Não dominem impiedosamente sobre eles, mas temam o seu Deus.

⁴⁴ “Os seus escravos e as suas escravas deverão vir dos povos que vivem ao redor de vocês; deles vocês poderão comprar escravos e escravas. ⁴⁵ Também poderão comprá-los entre os filhos dos residentes temporários que vivem entre vocês e entre os que pertencem aos clãs deles, ainda que nascidos na terra de vocês; eles se tornarão sua propriedade. ⁴⁶ Vocês poderão deixá-los como herança para os seus filhos e poderão fazê-los escravos para sempre, mas sobre os seus irmãos israelitas vocês não poderão dominar impiedosamente.

⁴⁷ “Se um estrangeiro ou um residente temporário entre vocês enriquecer e alguém do seu povo empobrecer e se vender a esse estrangeiro ou a alguém que pertence ao clã desse estrangeiro, ⁴⁸ manterá o direito de resgate mesmo depois de se vender. Um dos seus parentes poderá resgatá-lo: ⁴⁹ ou tio, ou primo, ou qualquer parente próximo poderá resgatá-lo. Se, todavia, prosperar, poderá resgatar a si mesmo. ⁵⁰ Ele e o seu comprador contarão o tempo desde o ano em que se vendeu até o ano do Jubileu. O preço do resgate se baseará no salário de um empregado contratado por aquele número de anos. ⁵¹ Se restarem muitos anos, pagará o seu resgate proporcionalmente ao preço de compra. ⁵² Se restarem apenas poucos anos até o

ano do Jubileu, fará o cálculo, e pagará o seu resgate proporcionalmente aos anos.⁵³ Ele deverá ser tratado como um empregado contratado anualmente; não permitam que o seu senhor domine impiedosamente sobre ele.

⁵⁴ “Se não for resgatado por nenhuma dessas maneiras, ele e os seus filhos estarão livres no ano do Jubileu,⁵⁵ porque os israelitas são meus servos, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o **SENHOR**, o Deus de vocês.

Capítulo 26

A Recompensa da Obediência

¹ “Não façam ídolos, nem imagens, nem colunas sagradas para vocês, e não coloquem nenhuma pedra esculpida em sua terra para curvar-se diante dela. Eu sou o **SENHOR**, o Deus de vocês.

² “Guardem os meus sábados e reverenciem o meu santuário. Eu sou o **SENHOR**.

³ “Se vocês seguirem os meus decretos e obedecerem aos meus mandamentos, e os colocarem em prática,⁴ eu lhes mandarei chuva na estação certa, e a terra dará a sua colheita e as árvores do campo darão o seu fruto.⁵ A debulha prosseguirá até a colheita das uvas, e a colheita das uvas prosseguirá até a época da plantação, e vocês comerão até ficarem satisfeitos e viverão em segurança em sua terra.

⁶ “Estabelecerei paz na terra, e vocês se deitarão, e ninguém os amedrontará. Farei desaparecer da terra os animais selvagens, e a espada não passará pela sua terra.⁷ Vocês perseguirão os seus inimigos, e estes cairão à espada diante de vocês.⁸ Cinco de vocês perseguirão cem, cem de vocês perseguirão dez mil, e os seus inimigos cairão à espada diante de vocês.

⁹ “Eu me voltarei para vocês e os farei prolíferos; e os multiplicarei e guardarei a minha aliança com vocês.¹⁰ Vocês ainda estarão comendo da colheita armazenada no ano anterior, quando terão que se livrar dela para dar espaço para a nova colheita.¹¹ Estabelecerei a minha habitação entre vocês e não os rejeitarei.¹² Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo.¹³ Eu sou o **SENHOR**, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para que não mais fossem escravos deles; quebrei as traves do jugo que os prendia e os fiz andar de cabeça erguida.

O Castigo da Desobediência

¹⁴ “Mas, se vocês não me ouvirem e não colocarem em prática todos esses mandamentos,¹⁵ e desprezarem os meus decretos, rejeitarem as minhas ordenanças, deixarem de colocar em prática todos os meus mandamentos e forem infiéis à minha aliança,¹⁶ então assim os tratarei: eu lhes trarei pavor repentino, doenças e febre que lhes tirarão a visão e lhes definharão a vida. Vocês semearão inutilmente, porque os seus inimigos comerão as suas sementes.¹⁷ O meu rosto estará contra vocês, e vocês serão derrotados pelos inimigos; os seus adversários os dominarão, e vocês fugirão mesmo quando ninguém os estiver perseguindo.

¹⁸ “Se depois disso tudo vocês não me ouvirem, eu os castigarei sete vezes mais pelos seus pecados.¹⁹ Eu lhes quebrarei o orgulho rebelde e farei que o céu sobre vocês fique como ferro e a terra de vocês fique como bronze.²⁰ A força de vocês será gasta em vão, porque a terra não lhes dará colheita, nem as árvores da terra lhes darão fruto.

²¹ “Se continuarem se opondo a mim e recusarem ouvir-me, eu os castigarei sete vezes mais, conforme os seus pecados.

²² Mandarei contra vocês animais selvagens que matarão os seus filhos, acabarei com os seus rebanhos e reduzirei vocês a tão poucos que os seus caminhos ficarão desertos.

²³ “Se apesar disso vocês não aceitarem a minha disciplina, mas continuarem a opor-se a mim,²⁴ eu mesmo me oporei a vocês e os castigarei sete vezes mais por causa dos seus pecados.²⁵ E trarei a espada contra vocês para vingar a aliança. Quando se refugiarem em suas cidades, eu lhes mandarei uma praga, e vocês serão entregues em mãos inimigas.²⁶ Quando eu lhes cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num único forno e repartirão o pão a peso. Vocês comerão, mas não ficarão satisfeitos.

²⁷ “Se apesar disso tudo vocês ainda não me ouvirem, mas continuarem a opor-se a mim,²⁸ então com furor me oporei a vocês, e eu mesmo os castigarei sete vezes mais por causa dos seus pecados.²⁹ Vocês comerão a carne dos seus filhos e das suas filhas.³⁰ Destruirei os seus altares idólatras, despedaçarei os seus altares de incenso^a e empilharei os seus cadáveres sobre os seus ídolos mortos, e rejeitarei vocês.³¹ Deixarei as cidades de vocês em ruínas e arrasarei os seus santuários, e não terei prazer no aroma das suas ofertas.³² Desolarei a terra ao ponto de ficarem perplexos os seus inimigos que vierem ocupá-la.³³ Espalharei vocês entre as nações e empunharei a espada contra vocês. Sua terra ficará desolada, e as suas cidades, em ruínas.³⁴ Então a terra desfrutará os seus anos sabáticos enquanto estiver desolada e enquanto vocês estiverem na terra dos seus inimigos; e a terra descansará e desfrutará os seus sábados.³⁵ Enquanto estiver desolada, a terra terá o descanso sabático que não teve quando vocês a habitavam.

³⁶ “Quanto aos que sobreviverem, eu lhes encherei o coração de tanto medo na terra do inimigo, que o som de uma folha levada pelo vento os porá em fuga. Correrão como quem foge da espada, e cairão, sem que ninguém os persiga.

³⁷ Tropearão uns nos outros, como que fugindo da espada, sem que ninguém os esteja perseguindo. Assim vocês não

^a 26.30 Provavelmente colunas dedicadas ao deus sol.

poderão subsistir diante dos inimigos. ³⁸ Vocês perecerão entre as nações, e a terra dos seus inimigos os devorará. ³⁹ Os que sobreviverem apoderecerão na terra do inimigo por causa dos seus pecados, e também por causa dos pecados dos seus antepassados.

⁴⁰ “Mas, se confessarem os seus pecados e os pecados dos seus antepassados, sua infidelidade e oposição a mim, ⁴¹ que me levaram a opor-me a eles e a enviá-los para a terra dos seus inimigos; se o seu coração obstinado^a se humilhar, e eles aceitarem o castigo do seu pecado, ⁴² eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque, e da minha aliança com Abraão, e também me lembrarei da terra, ⁴³ que por eles será abandonada e desfrutará os seus sábados enquanto permanecer desolada. Receberão o castigo pelos seus pecados porque desprezaram as minhas ordenanças e rejeitaram os meus decretos. ⁴⁴ Apesar disso, quando estiverem na terra do inimigo, não os desprezarei, nem os rejeitarei, para destruí-los totalmente, quebrando a minha aliança com eles, pois eu sou o SENHOR, o Deus deles. ⁴⁵ Mas por amor deles eu me lembrarei da aliança com os seus antepassados que tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o SENHOR”.

⁴⁶ São esses os decretos, as ordenanças e as leis que o SENHOR estabeleceu no monte Sinai entre ele próprio e os israelitas, por intermédio de Moisés.

Capítulo 27

O Resgate do que Pertence ao SENHOR

¹ Disse também o SENHOR a Moisés: ² “Diga o seguinte aos israelitas: Se alguém fizer um voto especial, dedicando pessoas ao SENHOR, faça-o conforme o devido valor; ³ atribua aos homens entre vinte e sessenta anos o valor de seiscentos gramas^b de prata, com base no peso padrão^c do santuário; ⁴ e, se for mulher, atribua-lhe o valor de trezentos e sessenta gramas. ⁵ Se for alguém que tenha entre cinco e vinte anos, atribua aos homens o valor de duzentos e quarenta gramas e às mulheres o valor de cento e vinte gramas. ⁶ Se for alguém que tenha entre um mês e cinco anos de idade, atribua aos meninos o valor de sessenta gramas de prata e às meninas o valor de trinta e seis gramas de prata. ⁷ Se for alguém que tenha de sessenta anos para cima, atribua aos homens o valor de cento e oitenta gramas e às mulheres o valor de cento e vinte gramas. ⁸ Se quem fizer o voto for pobre demais para pagar o valor especificado, apresentará a pessoa ao sacerdote, que estabelecerá o valor de acordo com as possibilidades do homem que fez o voto.

⁹ “Se o que ele prometeu mediante voto for um animal aceitável como oferta ao SENHOR, um animal assim dado ao SENHOR torna-se santo. ¹⁰ Ele não poderá trocá-lo nem substituir um animal ruim por um bom, nem um animal bom por um ruim; caso troque um animal por outro, tanto o substituto quanto o substituído se tornarão santos. ¹¹ Se o que ele prometeu mediante voto for um animal impuro, não aceitável como oferta ao SENHOR, o animal será apresentado ao sacerdote, ¹² que o avaliará por suas qualidades. A avaliação do sacerdote determinará o valor do animal. ¹³ Se o dono desejar resgatar o animal, terá que acrescentar um quinto ao seu valor.

¹⁴ “Se um homem consagrar a sua casa ao SENHOR, o sacerdote avaliará a casa por suas qualidades. A avaliação do sacerdote determinará o valor da casa. ¹⁵ Se o homem que consagrar a sua casa quiser resgatá-la, terá que acrescentar um quinto ao seu valor, e a casa voltará a ser sua.

¹⁶ “Se um homem consagrar ao SENHOR parte das terras da sua família, sua avaliação será de acordo com a sementeira: seiscentos gramas de prata para cada barril^d de semente de cevada. ¹⁷ Se consagrar a sua terra durante o ano do Jubileu, o valor será integral. ¹⁸ Mas, se a consagrar depois do Jubileu, o sacerdote calculará o valor de acordo com o número de anos que faltarem para o ano do Jubileu seguinte, e o valor será reduzido. ¹⁹ Se o homem que consagrar a sua terra desejar resgatá-la, terá que acrescentar um quinto ao seu valor, e a terra voltará a ser sua. ²⁰ Mas se não a resgatar, ou se a tiver vendido, não poderá mais ser resgatada; ²¹ quando a terra for liberada no Jubileu, será santa, consagrada ao SENHOR, e se tornará propriedade dos sacerdotes^e.

²² “Se um homem consagrar ao SENHOR terras que tenha comprado, terras que não fazem parte da propriedade da sua família, ²³ o sacerdote determinará o valor de acordo com o tempo que falta para o ano do Jubileu; o homem pagará o valor no mesmo dia, consagrando-o ao SENHOR. ²⁴ No ano do Jubileu as terras serão devolvidas àquele de quem ele as comprou. ²⁵ Todos os valores serão calculados com base no peso padrão do santuário, que são doze gramas^f.

²⁶ “Ninguém poderá consagrar a primeira cria de um animal, pois já pertence ao SENHOR; seja cria de vaca, seja de cabra, seja de ovelha, pertence ao SENHOR. ²⁷ Mas se for a cria de um animal impuro, poderá resgatá-la pelo valor estabelecido, acrescentando um quinto a esse valor. Se não for resgatada, será vendida pelo valor estabelecido.

^a 26.41 Hebraico: *incircunciso*.

^b 27.3 Hebraico: *50 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^c 27.3 Hebraico: *no siclo*.

^d 27.16 Hebraico: *hómer*. O hómer era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^e 27.21 Ou *do sacerdote*

^f 27.25 Hebraico: *no siclo do santuário, que são 20 geras*. Um gera equivalia a 0,6 gramas.

²⁸ “Todavia, nada que um homem possua e consagre ao SENHOR, seja homem, seja animal, sejam terras de sua propriedade, poderá ser vendido ou resgatado; todas as coisas assim consagradas são santíssimas ao SENHOR.

²⁹ “Nenhuma pessoa consagrada para a destruição poderá ser resgatada; terá que ser executada.

³⁰ “Todos os dízimos da terra, seja dos cereais, seja das frutas, pertencem ao SENHOR; são consagrados ao SENHOR. ³¹ Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá que acrescentar um quinto ao seu valor. ³² O dízimo dos seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo da vara do pastor, será consagrado ao SENHOR. ³³ O dono não poderá retirar os bons dentre os ruins, nem fazer qualquer troca. Se fizer alguma troca, tanto o animal quanto o substituto se tornarão consagrados e não poderão ser resgatados”.

³⁴ São esses os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, no monte Sinai, para os israelitas.

NÚMEROS

Capítulo 1

O Recenseamento

¹ O SENHOR falou a Moisés na Tenda do Encontro, no deserto do Sinai, no primeiro dia do segundo mês do segundo ano, depois que os israelitas saíram do Egito. Ele disse: ² “Façam um recenseamento de toda a comunidade de Israel, pelos seus clãs e famílias, alistando todos os homens, um a um, pelo nome. ³ Você e Arão contarão todos os homens que possam servir no exército, de vinte anos para cima, organizados segundo as suas divisões. ⁴ Um homem de cada tribo, o chefe dos grupos de famílias, deverá ajudá-los. ⁵ Estes são os nomes dos homens que os ajudarão:

de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

⁶ de Simeão, Selumiel,

filho de Zurisadai;

⁷ de Judá, Naassom,

filho de Aminadabe;

⁸ de Issacar, Natanael, filho de Zuar;

⁹ de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

¹⁰ dos filhos de José:

de Efraim, Elisama, filho de Amiúde;

de Manassés, Gamaliel,

filho de Pedazur;

¹¹ de Benjamim, Abidã,

filho de Gideoni;

¹² de Dã, Aieser, filho de Amisadai;

¹³ de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

¹⁴ de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

¹⁵ de Naftali, Aira, filho de Enã”.

¹⁶ Foram esses os escolhidos dentre a comunidade, líderes das tribos dos seus antepassados, chefes dos clãs de Israel.

¹⁷ Moisés e Arão reuniram os homens nomeados ¹⁸ e convocaram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês. Os homens de vinte anos para cima inscreveram-se conforme os seus clãs e as suas famílias, um a um, pelo nome, ¹⁹ conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés. E assim ele os contou no deserto do Sinai, na seguinte ordem:

²⁰ Dos descendentes de Rúben, o filho mais velho de Israel:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²¹ O número dos da tribo de Rúben foi 46.500.

²² Dos descendentes de Simeão:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²³ O número dos da tribo de Simeão foi 59.300.

²⁴ Dos descendentes de Gade:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁵ O número dos da tribo de Gade foi 45.650.

²⁶ Dos descendentes de Judá:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁷ O número dos da tribo de Judá foi 74.600.

²⁸ Dos descendentes de Issacar:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁹ O número dos da tribo de Issacar foi 54.400.

³⁰ Dos descendentes de Zebulom:

Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³¹ O número dos da tribo de Zebulom foi 57.400.

³² Dos filhos de José:

Dos descendentes de Efraim: